



# DIÁRIO DO GOVÉRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — 2\$70

Toda a correspondência, quer oficial quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As 3 séries . . . . .	Ano 3406
A 1.ª série . . . . .	908
A 2.ª série . . . . .	808
A 3.ª série . . . . .	808
	Avulso: Número de duas páginas \$30;
	de mais de duas páginas \$50 por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2\$50 a Linha, acrescido do respectivo imposto do sêlo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

## SUMARIO

### Ministério das Finanças:

**Portaria n.º 4:494**—Prorroga até 31 de Dezembro de 1925 o prazo para pagamento do imposto do sêlo sobre o tabaco estrangeiro existente em todos os depósitos, tabacarias e casas de venda.

### Ministério da Marinha:

**Decreto n.º 11:106**—Abre um crédito de 900.000\$ a favor do Ministério da Marinha, importância que deverá ser inscrita no capítulo 2.º, artigo 15.º, da proposta orçamental em vigor no corrente ano económico, sob a epígrafe: «Fundo especial de melhoramento do serviço de faróis».

### Ministério da Instrução Pública:

Programas para o ensino das disciplinas do Conservatório Nacional de Música.

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### Direcção Geral das Contribuições e Impostos

#### 1.ª Repartição

##### Portaria n.º 4:494

Terminando em 30 do corrente mês o prazo prorrogado dentro do qual, nos termos do § 2.º do artigo 5.º do decreto n.º 9:610, de 21 de Abril último, devia ficar completamente arrecadado o imposto do sêlo sobre o tabaco estrangeiro existente em todos os depósitos, tabacarias e casas de venda;

Mas tendo o Governo conhecimento de que esse prazo, contra o que se presumia, e apesar da prorrogação concedida pela portaria n.º 4:444, de 1 de Julho do corrente ano, não foi ainda o suficiente para a saída ou venda de todo o tabaco então manifestado, pois ainda dele existe grande stock;

E sendo bastantes os que com este fundamento pedem prorrogação daquele prazo para pagamento, sem sacrifício, do respectivo imposto do sêlo:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, que o prazo fixado na portaria n.º 4:444, de 1 de Julho próximo findo, seja ainda prorrogado até 31 de Dezembro do corrente ano, para aqueles que ainda estejam em dívida de quantia superior a 100\$ e ficando assim declarado:

1.º Que as importâncias em dívida em 30 de Setembro corrente ficam sujeitas aos respectivos juros da mora, nos termos das demais contribuições e impostos;

2.º Que, se os stocks se extinguirem antes de terminada esta prorrogação, o imposto e respectivos juros da mora deverão ser imediatamente satisfeitos;

3.º Que a concessão será logo retirada desde que pelas averiguações que a fiscalização realizar se reconheça que as alegações feitas pelos interessados não são verdadeiras.

Paços do Governo da República, 28 de Setembro de 1925.—O Ministro das Finanças, *António Alberto Torres Garcia*.

### • MINISTÉRIO DA MARINHA

#### 6.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

##### Decreto n.º 11:106

Estabelecendo a alínea a) do artigo 8.º do decreto n.º 8:383, de 25 de Setembro de 1922, que 30 por cento da diferença entre as taxas do imposto de farolagem estabelecidas em escudos e as importâncias resultantes da conversão para moeda portuguesa das que foram cobradas em libras sejam destinadas a um fundo especial de melhoramento do serviço de faróis; com fundamento no § único do artigo 3.º do decreto n.º 5:519, de 8 de Maio de 1919:

Hei por bem, tendo ouvido o Conselho de Ministros e sob proposta do Ministro da Marinha, decretar que seja aberto no Ministério das Finanças, a favor do Ministério da Marinha, um crédito especial da quantia de 900.000\$.

A referida importância deverá ser inscrita no capítulo 2.º, artigo 15.º, da proposta orçamental deste último Ministério, em vigor no corrente ano económico, constituindo a epígrafe «Fundo especial de melhoramento do serviço de faróis» e igual importância no orçamento proposto das receitas, não podendo, porém, ser paga quantia superior à que se arrecadar, a qual deverá, nos termos do artigo 9.º do citado decreto n.º 8:383, ser depositada na Caixa Geral de Depósitos à ordem da Direcção de Faróis.

Este crédito foi registado na Direcção Geral de Contabilidade Pública, nos termos do artigo 1.º do decreto n.º 2 de 15 de Setembro de 1894, e examinado e visado pelo Conselho Superior de Finanças, de conformidade com a alínea a) do n.º 2.º do artigo 10.º do decreto n.º 5:525, de 8 de Maio de 1919.

O Presidente do Ministério e Ministro do Interior e os Ministros de todas as Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da República, 22 de Setembro de 1925.—MANUEL TELHEIRA GOMES — Domingos Leite Pereira — Augusto Casimiro Alves Monteiro — António Alberto Torres Garcia — Ernesto Maria Vieira da Rocha — Fernando Augusto Pereira da Silva — Vasco Borges — Nuno Simões — Isidoro Pedro Leger Pereira Leite — Jodo José da Conceição Camoesas — Francisco Alberto da Costa Cabral — Manuel Gaspar de Lemos.

## MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Direcção Geral de Belas Artes

### 1.º Repartição

Por ordem superior se publicam os seguintes programas aprovados por despacho ministerial de 8 do corrente, elaborados nos termos do n.º 3.º do artigo 82.º do decreto n.º 6:129, de 25 de Setembro de 1919:

### Programas para o ensino das disciplinas do Conservatório Nacional de Música

### Ensino preparatório de solfejo

#### 1.º Ano

##### Parte teórica

Definição da música.—Pauta ou pentagrama.—Notas.—Figuras.—Pausas.—Pontos de aumentação.—Ligadura.—Claves.—Compassos.—Sinais de repetição.—Suspensão.—Alterações nos valores das figuras e das pausas.—Acidentes.—Intervalos simples, naturais.—Inversão.—Modos.—Conhecimento dos tons.—Formação das escalas diatónicas maiores e menores (duas formas, harmónica e melódica).—Redução do compasso quaternário a binário.—Síncopa.—Contratempo.—Sinais de expressão mais usados.—Abreviaturas.—Andamentos.

##### Parte técnica

Exercícios preparatórios de intervalos.—Lições nas claves de *sol* na 2.ª linha e *fá* na 4.ª, progressivamente graduadas.

#### 2.º Ano

##### Parte teórica

Desenvolvimento da matéria dada.—Intervalos de todas as espécies e em diferentes claves.—Meio tom cromático e meio tom diatónico.—Inarmonia.—Notas e tons sinónimos ou homófonos.—Escala cromática.—Intervalos harmónicos consonantes, perfeito, imperfeito e dissonante.—Ritmo.—Transposição.—Ornamentos: apoggiatura longa, breve e dobrada; mordente; gruppetto, trilo.—Articulação.—Tonalidade.—Género.

##### Parte técnica

20 lições na clave de *sol* na 2.ª linha.  
5 lições na clave de *fá* na 4.ª linha.  
5 lições na clave de *dó* na 1.ª linha.  
3 lições na clave de *dó* na 2.ª linha.  
5 lições na clave de *dó* na 3.ª linha.  
5 lições na clave de *dó* na 4.ª linha.  
3 lições na clave de *fá* na 3.ª linha.  
3 lições em claves alternadas.

### Matéria de exame

#### Parte oral

Breve interrogatório sobre a parte teórica do respetivo programa.

#### Parte escrita

##### 1.º prova

Classificação de intervalos em diferentes claves até o intervalo de nona, exceptuados os intervalos super-aumentados ou sub-diminutos.

### 2.º prova

Escala diatónica de modo menor (duas formas, harmónica e melódica).

### 3.º prova

Escala cromática de modo maior, empregando cinco alterações ascendentes e cinco descendentes.

### 4.º prova

Transporte de um trecho musical dado pelo júri e contendo todas as claves. Este transporte efectuar-se há para uma clave única.

### 5.º prova

#### Ditado musical.

*Nota.*—Uma das três primeiras provas escritas será ao quadro.

#### Parte técnica

Três números de solfejo do 2.º ano, dos quais um à escolha do aluno, outro à escolha do professor e o terceiro tirado à sorte.

Leitura rítmica à primeira vista, entoando-o a seguir, de um trecho musical de oito a dezasseis compassos, composto por um dos membros do júri, designado pelo presidente no acto do exame.

*Notas.*—O professor acompanhador não é obrigado no acto do exame a reproduzir ao piano a melodia entoada, mas apenas a harmonizar essa melodia.

*Observação.*—Os livros de solfejo adoptados, por um dos quais o aluno tem de optar, são os seguintes:

#### A. Machado e J. Neuparth:

##### 1.º ano

1.ª parte, até o n.º 80 e 127 a 130.

##### 2.º ano

1.ª parte, do n.º 106 a 125 e 136 a 140.

2.ª parte, do n.º 4 a 8, 16 a 18, 28 a 32, 40 a 44, 52 a 54, 63, 64 e 87.

#### Tomás Borba:

##### 1.º ano

1.ª parte, até o n.º 80.

2.ª parte, n.ºs 65, 68, 70 e 71.

##### 2.º ano

2.ª parte, n.ºs 1, 8, 17, 21, 25, 27, 32, 34, 45, 47, 48, 55, 73, 76 e 77.

3.ª parte, n.ºs 3, 4, 15, 16, 18, 23, 24, 31, 35, 37, 41, 44, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 61, 62, 65, 66, 68, 69, 75, 76, 78, 81, 82 e 83.

### 1.º Disciplina

### Curso de canto

#### Grau elementar

##### 1.º Ano

Noções gerais.—Respiração, emissão, escalas, fusão de registos, trilos e vocalizações.

Métodos.—Marchesi, Cinti-Darmoreau, Viardot, Fauré, Delle-Sedie e outros que forem julgados oportunos.

Vocalizos.—Bordogni, Concone, Panofka, etc.  
Trechos fáceis em italiano e português.—Autores estrangeiros: Caldara, Carissimi, Cesti, Gasparini, Giordani, Haydn, Paesiello, Pergolese, etc. (Arie antiche, ed. Ricordi). Autores portugueses: João Arroio, Tomás Borba, Rui Coelho, António Eduardo da Costa Ferreira, Rodrigo da Fonseca, Lima Fragoso, Freitas Branco, Augusto Machado, Viana da Mota, Júlio Neuparth, Pedro Fernando Pereira e Rey Colaço.

## 2.º Ano

Vocalizos dos mesmos autores mencionados no 1.º ano, porém de maior dificuldade.

Trechos mais difíceis dos autores acima e além desses: Chopin, Schubert, Schumann.

## Grau complementar

## 1.º Ano

As oito últimas lições da 2.ª parte do solfejo de Augusto Machado.

Vocalizos.—Estudos melódicos de Henri Busser (ed. Leduc) de entre os mais fáceis.

Trechos.—Além dos autores já mencionados, de Bach, Beethoven, Gluck, Grétry, Händel, Mozart, Spontini, etc.

Autores modernos: Bizet, Brahms, Gounod, Grieg, Liszt, Massenet, Meyerbeer e Saint-Saëns.

## 2.º Ano

Vocalizos.—Estudos metódicos de Henry Busser, de maior dificuldade que os do ano anterior.

Trechos.—Além dos autores acima: Lully, Rameau e seus contemporâneos, Charpentier, Chausson, Debussy, Duparc, Fauré, Freitas Branco, Glazunow, Mussorgsky, Respighi, Rimsky-Korsakoff, Sinigaglia, R. Strauss.

## Grau superior

## Curso de música vocal de câmara e de concerto

## 1.º Ano

Trechos de maior dificuldade dos autores já mencionados, a solo e concertantes.

## 2.º Ano

Aperfeiçoamento.

## Curso de canto teatral

## 1.º Ano

Trechos de óperas antigas e modernas (a solo e concertantes).

Autores antigos mencionados para o grau complementar.

Autores modernos além dos já mencionados: Bellini, Berlioz, Borodine, Catalani, Delibes, Donizetti, Giordano, Mascagni, Ambroise Thomas, Verdi, Wagner, Weber, etc.

## 2.º Ano

Aperfeiçoamento.

*Nota.*—Os cursos de Canto teatral e de Música de câmara e de Concierto não excluem o ensino dos dois gêneros (acessoriamente), sendo, porém, obrigatório para os alunos que se dedicarem em especial ao gênero dramático o diploma do curso da Arte de representar, sem o qual não poderão obter a respectiva carta de curso.

## Exames de canto

## Grau elementar

- 1.ª prova (à sorte)—Um vocalizo de Bordogni ou Panofka, entre seis apresentados pelo aluno.
- 2.ª prova (à escolha do júri)—Uma peça dos autores mencionados no programa, entre cinco apresentadas pelo aluno.
- 3.ª prova—O aluno executará à sua escolha uma das peças apresentadas.

## Grau complementar

O aluno apresentará seis peças, das quais executará uma tirada à sorte, uma à escolha do júri e uma de sua livre escolha.

## Grau superior

O exame de canto teatral consta de:

- 1.º Um trecho a solo de uma ópera escolhido entre três apresentados pelo respectivo professor.
- 2.º Um acto ou cena de uma ópera cómica de autor clássico ou moderno cantado e representado.

O de música vocal de concerto consta de:

Uma melodia para canto e piano escolhida pelo respectivo professor.

Um trecho a solo extraído de uma oratória, cantata ou outra composição de concerto pertencente às grandes formas dramáticas ou religiosas.

Além destas provas o aluno poderá em qualquer destes exames executar uma peça de sua livre escolha.

## 2.ª disciplina

## Curso de piano

## Grau elementar

## 1.º Ano

Métodos de Friedrich Spigl (Dio Grundlagen des Klavierspiels, Universal Edition), Germer ou Philipp. Escalas em oitavas paralelas.

Exercícios:

Beringer—Exercícios técnicos.

Mata Júnior—1.º caderno de mecanismo.

Philipp—Escalas e harpejos.

Plaidy—Exercícios técnicos (preferível a edição Klindworth).

Vieira (J. A.)—Exercícios de mecanismo, 1.ª parte.

Estudos:

Czerny—Op. 849, 30 novos estudos de mecanismo. (Entre outras edições as de Viana da Mota ou de Marcos Garin).

Pecas:

Akimenko—N.ºs 2, 5 e 12 do Álbum de 21 peças (ed. Alphonse Leduc).

Beethoven—Sonatina em sol, n.º 5. Variações sobre um tema suíço.

Borba—Cantos e bailados, 1.ª série.

Clementi—Sonatina em sol, op. 36, n.º 2.

Fragoso—Três peças do século XVIII.

Mozart—N.ºs 1 a 8 do Álbum das peças fáceis, editadas por Beringer (ed. Augener).

Scarlatti — N.<sup>os</sup> 1 e 2 da Escola dos clássicos fáceis, editados por Beringer (ed. Augener).  
 Schumann — Op. 68, Álbum da Juventude, n.<sup>os</sup> 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11 e 20. (Entre outras a edição de Viana da Mota).  
 Zilcher — Op. 104, 1.<sup>a</sup> série de 12 peças fáceis (ed. Alphonse Leduc).

#### Obrigatório:

Pelo menos cinco peças à escolha do professor e cinco estudos de Czerny.

#### 2.º Ano

Escalas em oitavas, terças, sextas, décimas e cromáticas, em notas paralelas simples, na extensão de quatro oitavas.

#### Exercícios:

Beringer — Exercícios técnicos (continuação).  
 Mata Júnior — 2.<sup>º</sup> caderno de mecanismo.  
 Philipp — Escalas e harpejos (continuação).  
 Plaidy — Exercícios técnicos.  
 Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 2.<sup>a</sup> parte.

#### Estudos:

Czerny — Op. 299. Nova escola de velocidade. (Entre outras edições as de Viana da Mota ou de Marcos Garin).  
 Heller — Op. 47. Estudos de ritmo e expressão.  
 Heller — Op. 46. Estudos progressivos.

#### Peças:

Akimenko — N.<sup>os</sup> 1, 3 e 6 do Álbum de 21 peças fáceis.  
 Antigos Mestres Franceses, editados por Beringer.  
 Bach — O pequeno livro dedicado a Madalena Bach; 23 peças fáceis editadas por Mugellini.  
 Beethoven — Sonatina em fá, n.<sup>º</sup> 6; 6 variações sobre um tema original.  
 Borba — Cantos e bailados, 2.<sup>a</sup> série. Prelúdio. Sobre o berço.  
 Clementi — 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> sonatinas, op. 36.  
 Franck (César) — Danse lente.  
 Grieg — Peças líricas, 1.<sup>º</sup> caderno. (Cada número constitui uma peça).  
 Kopiloff — Canção sem palavras (1.<sup>º</sup> volume dos Mestres Russos, ed. Augener).  
 Machado (Augusto) — Arabesque (do Album «quatro pequenas peças»).  
 Mendelssohn — N.<sup>os</sup> 4 e 9 das Canções sem palavras.  
 Mozart — N.<sup>os</sup> 9 a 12 das Peças fáceis (Beringer).  
 Pachulski — Prelúdio em dó menor (1.<sup>º</sup> volume dos Mestres Russos).  
 Pierné — Op. 3, Fantasmagorie, Prélude, Menuet vif, Valse.  
 Rebicoff — Mazurca em lá menor (1.<sup>º</sup> volume dos Mestres Russos).  
 Schumann — Op. 68, Álbum da Juventude, n.<sup>os</sup> 12, 13, 14, 16, 17, 23, 28, 36, 37, 39, 41.

#### Obrigatório:

Sete estudos de Czerny, cinco peças de Bach, três de outros autores.

#### 3.º Ano

Escalas diatónicas e cromáticas em oitavas, terças, sextas e décimas, em notas paralelas simples e movimento contrário, em toda a extensão do teclado. Harpejos de acordes perfeitos, com suas inversões, em todos os tons.

#### Exercícios:

Beringer — Exercícios técnicos.  
 Joseffy — Escola de tocar piano (especialmente os n.<sup>os</sup> 1, 2, 3, 4, 8).  
 Mata Júnior — 3.<sup>º</sup> caderno de mecanismo.  
 Philipp — Escalas e harpejos (continuação).  
 Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 3.<sup>a</sup> parte.

#### Estudos:

Czerny — Op. 299. Nova escola de velocidade (continuação).  
 Heller — Op. 45. Estudos melódicos.  
 Philipp — Vinte novos estudos.  
 Philipp — Estudos clássicos dos grandes mestres, 1.<sup>a</sup> série.

#### Peças:

Akimenko — Continuação do Álbum de vinte e uma peças.  
 Antigos Mestres Franceses — N.<sup>os</sup> 9, 11, 15 e 16 (ed. Beringer).  
 Arensky — Impromptu em si maior (1.<sup>º</sup> volume dos Mestres Russos).  
 Bach — Continuação das vinte e três peças fáceis e do livro dedicado a Madalena Bach.  
 Beethoven — Quinze valsas; Variações: Nel cor non più mi sento; Quanto è belo; Une fièvre brûlante; Rondó, op. 51, n.<sup>º</sup> 1; Bagatelas, op. 33, 119, 126; Sonatas, op. 49, n.<sup>os</sup> 1 e 2; sonatina, op. 79.  
 Bomtempo — Fileuse.  
 Borba — Danças portuguesas, n.<sup>º</sup> 1. Na montanha. Folhas de álbum (1.<sup>º</sup> volume), primeiro número.  
 Dagincourt — La lyre d'Orphée (Les clavecinistes français, ed. por Diémer, 2.<sup>º</sup> volume).  
 Daquin — La mélodieuse (ed. idem).  
 Del-Negro — Esboços.  
 Fragoso — Dança popular. Canção e dança portuguesa<sup>1</sup>.  
 Freitas Branco — Rêverie. Prelúdio. Albumblätter, 3 e 4. Sonatina. Luar.  
 Grieg — Miniaturas<sup>2</sup>.  
 Händel — Doze peças fáceis, ed. por Bülow.  
 Haydn — Sonatas.  
 Heller — Op. 16, 2.<sup>a</sup> sonatina; n.<sup>os</sup> 8, 9, 10, 13 e 15 das Noites brancas.  
 Ilinsky — 1.<sup>º</sup> volume dos Mestres Russos.  
 Keil — Espoir. Serments d'amour. C'est toi.  
 Lima (Tomás de) — Minuete.  
 Lully — Air tendre; Courante (Les clavecinistes français, ed. Diémer, 2.<sup>º</sup> volume).  
 Machado (Augusto) — Improvisação (de «Quatro pequenas peças»); Petits jeux (de Miniatures).  
 Mendelssohn — Canções sem palavras, n.<sup>os</sup> 2 e 14.  
 Mozart — Sonata n.<sup>º</sup> 2 (ed. Schirmer ou Peters).  
 Mussorgsky — Il vecchio castello (n.<sup>º</sup> 2 dos Tableaux d'une exposition).  
 Pereira (Pedro Fernando) — Minuete.  
 Rey Colaço — Peças pequenas: Para meus netos.  
 Saguer (Adelaide) — Minuete.  
 Saint-Saëns — Valse nonchalante.  
 Schumann — Folhas de álbum, op. 124, n.<sup>os</sup> 1, 2, 4, 5, 6, 11 e 16.  
 Scriabine — Mazurca em fá sustenido menor (1.<sup>º</sup> vol. dos Mestres Russos).  
 Silva (Óscar da) — Mazurca, Valsa, Berceuse (do Album «Bagatelas»); Indécision, Naiveté, Espérance (op. 6, Images).  
 Sousa (David de) — Saüdade.

<sup>1</sup> Estes dois números constituem uma peça.

<sup>2</sup> Cada número constitui uma peça.

**Grau complementar****1.º Ano**

Escalas diatónicas e cromáticas em têrças maiores e menores, para cada mão; harpejos de sétima dominante em todos os tons e todas as inversões.

**Exercícios:**

Josefy — Escola de tocar piano, continuação, especialmente os n.ºs 5, 6, 7, 8 e 13.

Kullak — Escola das oitavas, 1.ª parte.

Mata Júnior — Mecanismo, 1.ª parte. Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, 1.º e 2.º cadernos.

Moszkowsky — Escola de notas dobradas, partes A e B.

Philipp — Escalas e harpejos (continuação).

Pischna — 60 exercícios de mecanismo.

Vieira, J. A. — Exercícios de mecanismo, 4.ª parte.

**Estudos:**

Cramer-Bülow — Estudos escolhidos (edições de Mata Júnior ou Mugellini),

Czerny — Op. 740 — Escola de agilidade. (Entre outras a edição de Viana da Mota).

**Peças:**

Bach — Invenções a duas vozes (ed. Busoni ou Mugellini). Suites francesas em dó menor e mi maior (ed. Mugellini).

Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 1; op. 14, n.ºs 1 e 2; Rondó, op. 51, n.º 2.

Bizet — L'aurore (Chants du Rhin).

Borba — Fugueta.

Chopin — Nocturnos, op. 15, n.º 3; op. 37, n.º 1; op. 55, n.º 1; Mazurcas, op. 6, n.º 2; op. 24, n.º 1.

Coelho (Ruy) — Bouquet: Martírios (luto, dor). Perpétuas (saudades, resignação). Papoulas (tarde de verão).

Cui — Bagatela italiana (2.º vol. dos Mestres Russos).

Dagincourt — Le moulin à vent.

Dandrieu — Les tourbillons.

Debussy — Rêverie.

Fonseca (Rodrigo da) — Álbum de cinco peças (Divagando).

Freitas (Frederico de) — Dança.

Heller — 24 prelúdios, op. 81.

Indy (Vincent) — Sérénade (da coleção: Quatre pièces).

Keil — Poursuite, Promenade, Chimère, Faribole.

Kopyloft — Mazurca (2.º vol. dos Mestres Russos).

Liadoff — Prélude pastoral (idem).

Lully — Gigue.

Machado (Augusto) — Minuete. Gavotte. Gigue. Vieilleries. Encore une valse.

Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 3, 19, 22, 27, 35, 45.

Mota (Viana da) — Primeiro improviso. Adeus minha terra.

Mozart — Sonatas n.ºs 3, 4, 6, 7, 19 (pela numeração da Ed. Schirmer).

Purcell — Duas *bourrées* (em Antigas danças inglesas, para cravo).

Saint-Saëns — Op. 72, n.º 3; Toccata. Les cloches de las Palmas; Elégie, e Bourrée para a mão esquerda.

Schubert — Impromptus, op. 90, n.ºs 2 e 4; Moments musicaux; Valsas.

Schumann — Scenas de crianças (entre outras ed. Viana da Mota).

Zarzicky — Mazurca em sol menor (2.º vol. dos Mestres Russos).

Exercícios de leitura à primeira vista, sobretudo em peças a quatro mãos tocadas com o professor. Este esco-

lherá as peças de entre as obras originais para piano a quatro mãos de Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Fuchs (*Miniaturen*), Arensky (*Petits morceaux en forme de canon pour deux pianos*).

**Obrigatório:**

Quatro invenções ou uma Suite francesa de Bach; cinco estudos de Czerny e três de Cramer; uma Sonata de Beethoven e três peças doutros autores.

**2.º Ano**

Escalas diatónicas e cromáticas em terças maiores e menores, para cada mão; harpejos de sétima dominante e diminuta em todos os tons e todas as inversões.

**Exercícios:**

Joseffy — Escola de tocar piano, continuação, especialmente os n.ºs 5, 6, 7, 8 e 13.

Kullak — Escola das oitavas, 1.ª parte (continuação).

Mata Júnior — Mecanismo, 2.ª parte. Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, 3.º caderno. Exercícios preparatórios aos estudos de Clementi, 1.º e 2.º caderno.

Moszkowsky — Escola de notas dobradas.

Philipp — Escalas e harpejos (continuação).

Pischna — Exercícios de mecanismo (continuação).

Vieira, J. A. — Exercícios de mecanismo, 4.ª parte (continuação).

**Estudos:**

Clementi — Prelúdios e exercícios. (Ed. Mata Júnior).

Cramer-Bülow — Continuação dos estudos.

Czerny — Op. 740. Escola de agilidade (continuação).

**Peças:**

Bach — Invenções a três vozes (ed. Busoni ou Mugellini); Suite francesa em si menor (ed. Mugellini).

Beethoven — Sonatas, op. 10, n.ºs 1, 2 e 3; op. 13; Variações, op. 34.

Bizet — Le départ; Les confidences (Chants du Rhin).

Borba — Fôlhas de álbuns (2.º vol.), 1.º número.

Brahms — Berceuse, op. 117, n.º 1; op. 116, n.º 6; Valsas, op. 39.

Chopin — Mazurcas, op. 7, n.ºs 1 a 3; op. 33, n.º 2; Nocturnos, op. 32, n.ºs 1 e 2; Polaca em dó suspenso menor; Valsas, op. 34, n.º 2; op. 64, n.º 2.

Coelho (Ruy) — Bouquet: Rosas (Inocência). Cravos (Amor). Malmequeres (Lenda).

Dandrieu — Le ramage.

Debussy — 2 Arabesques.

Freitas Branco — Miragens.

Grieg — Improvisata. Op. 29; Do tempo da juventude, da op. 65.

Haydn — Andante e variações em fá menor.

Keil — Bohémiens.

Liadoff — Pastoral (1.º vol. dos Mestres Russos).

Liszt — Consolations; Paysage.

Machado (Augusto) — Melodia; Fôlhas de Álbuns (de «Quatro pequenas peças»).

Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 5, 8, 10, 17, 18, 20, 24, 30, 34 e 36.

Mozart — Sonatas, n.ºs 9 e 10 (ed. Schirmer).

Rachmaninoff — Serenata; Barcarola; Elegia.

Rey Colaço — Canção do Mondego. Malagueñas e Canto flamenco. Fados.

Scarlatti — Peças escolhidas na coleção de Alessandro Longo.

Schubert — Impromptus, op. 142, n.ºs 1, 3 e 4.

Schumann — Peças de fantasia, Op. 12, n.ºs 1, 3 e 4.

Scriabine — Mazurca.

Sgambati — Nocturnos em *si* menor e em *ré* bemol.

R. Strauss — Impressões, Op. 9.

Wrangell — Petite valse.

#### Obrigatório:

Cinco estudos de Cramer, três de Clementi, duas invenções ou uma Suite de Bach, uma Sonata de Beethoven, três peças doutros autores.

#### 3.º Ano

Escalas diatônicas e cromáticas em terças maiores e menores, para cada mão; harpejos de sétima dominante, diminuta maior e menor em todos os tons e todas as inversões.

#### Exercícios:

Joseffy — Escola de tocar piano (passagens cromáticas), Kullak — Escola das oitavas (continuação).

Mata Júnior — Mecanismo, 3.ª parte exercícios preparatórios aos estudos de Cramer, 4.º caderno. Exercícios preparatórios aos estudos de Clementi, 3.º e 4.º caderno.

Moszkowsky — Escala das notas dobradas (exercícios de mãos alternadas).

Philipp — As notas dobradas. O trilo.

Philipp — Escalas e harpejos (continuação).

Pischna — Exercícios de mecanismo (continuação).

Vieira (J. A.) — Exercícios de mecanismo, 4.ª parte (continuação).

#### Estudos:

Clementi — Gradus ad Parnassum.

Cramer-Bülow — Continuação dos estudos.

Czerny — Op. 740. Escola de agilidade (continuação).

#### Peças:

Albeniz — Evocation, da coleção Ibéria.

Alkan — Le tambour bat aux champs; Prelúdios n.º 8 e 13.

Bach — Suites francesas em *sol* maior, *mi* bemol e *ré* menor; repetição das invenções a três vozes.

Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 2; op. 78.

Bizet — Le retour (Chants du Rhin).

Borba — Danças portuguesas (n.º 2).

Botelho — Prelúdio.

Brahms — Op. 118, Intermezzos n.º 1, 2 e 6; op. 119, Intermezzo n.º 3 e Rapsódia n.º 4; op. 116, capricho n.º 1.

Chabrier — Idylle; Danse villageoise; Scherzo-valse; Mauresque; Menuet pompeux; Improvisation.

Chopin — Mazurcas, op. 17, n.º 4; op. 24, n.º 4; op. 30, n.º 4; op. 41, n.º 1; op. 50, n.º 3; op. 59, n.º 3;

Polacas em *dó* menor, *lá* maior, *mi* bemol menor; Nocturnos, op. 9, n.º 1; op. 15, n.º 2; Valsas, op. 34, n.º 1; op. 42.

Costa Ferreira (A. E.) — Prelúdio.

Couperin — Le bavotet flottant; Le carillon de Cythère.

Dandrieu — Les fifres.

Daquin — La ronde bachique; Le coucou.

Debussy — La cathédrale engloutie; La fille aux cheveus de lin; Le vent dans la plaine; Suite bergamasque<sup>1</sup>.

Fauré — Primeiro nocturno.

Fragoso — Pensées extatiques. Suites<sup>2</sup> — 7 Prelúdios.

Freitas Branco — Capricietto. Prelúdios n.º 4 e 7. Albumblatter, 1 e 2.

Händel — O ferreiro harmonioso (variações em *mi* maior); Chaconne em *sol* com variações.

Haydn — Fantasia (ed. Bülow).

Liadoff — Valsa (2.º vol. dos Mestres Russos).

Lima (Tomás de) — Ermida no mar (3.ª das Imagens românticas). Caminheiro saudoso do lar.

Liszt — Chapelle de Guillaume Tell; Au lac de Walenstadt; Mal du pays; Rapsódia húngara, n.º 5.

Machado (Augusto) — Prelúdio e fuga.

Mendelssohn — Rondó caprichoso; Fantasia, op. 16, n.º 2. Peças características n.ºs 4 e 7.

Mota (Viana da) — Cantiga de amor; Chula; Valsa caprichosa. Segundo improviso.

Mozart — Sonatas n.ºs 12, 14, 16, ed. Schirmer. Fantasias (duas em *dó* menor e uma em *dó* maior); Rondó em *lá* menor.

Naprávnik — Melancolia (2.º vol. dos Mestres Russos).

Rameau — Les tendres plaintes; L'égyptienne; Gavotte variée.

Rebicoff — Berceuse (2.º vol. dos Mestres Russos).

Rust — Sonata em *sol* menor.

Scarlatti — Peças editadas por Bülow.

Schubert — Impromptus, op. 90, n.ºs 1 e 3.

Schubert-Liszt — Soirées de Vienne, n.º 1; Du bist die Ruh.

Schumann — Op. 12, Fantasiestücke n.ºs 2, 5, 6, 7; Novelle em *ré* maior n.º 4, e em *mi* maior n.º 7.

Silva (Óscar da) — Dolorosas, n.º 4 e 5. Passion, Coquetterie (Álbum das Imagens, op. 6).

Sinding — Marcha grotesca; Prelúdio em *lá* bemol.

Sousa (David de) — Cantares portugueses. Rapsódia eslava.

Torres (Hernani) — Mazurcas.

Tschaikowsky — Dumka.

Weber — Invitation à la valse; Polaca em *mi* maior; Rondó brilhante.

Peças a quatro mãos à primeira vista com o professor.

#### Grau superior

#### (3 Anos)

#### Exercícios:

Cesi — La technique du piano (Ed. Philipp).

Kullak — Estudos de oitavas, 2.ª parte, 7 estudos.

Moszkowsky — Escolas das notas dobradas. (Continuação).

Philipp — Escola das oitavas.

Rey Colaço — Exercícios de mecanismo.

#### Estudos:

Chopin — (Preferível a ed. de A. Cortot, editada pela casa Maurice Sénart, Paris), op. 10, n.ºs 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12; op. 25, n.ºs 2, 3, 4, 5, 7, 9.

Liszt — Estudo de Paganini, n.º 5.

Três estudos de concerto e Ricordanza.

Estudos de Henselt, Kessler, Moscheles, Rubinstein, Saint-Saëns, etc.

#### Peças:

Bach — Cravo bem temperado, 1.ª e 2.ª parte. Concerto italiano.

Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 3; op. 7; op. 22; e de op. 26 até 90, excepto op. 49, 53, 57, 78 e 79.

Sonatas de Chopin, Grieg, Hummel (*fá* sustenido menor), Mendelssohn, Mozart (*ré* maior e *dó* menor, ed. Schimer n.ºs 15 e 18), Schubert, Schumann (op. 22), Weber.

Peças de Albeniz, Alkan, Balakirew, Bomtempo, Borba, Brahms, Luís Costa, Chopin, Debussy, Falla, Fragoso, César Franck, Freitas Branco, Glazunow, Granados, Jonghen, Tomás de Lima, Liszt, Augusto Ma-

<sup>1</sup> 4 números. Cada número constitui uma peça.

<sup>2</sup> 3 números. Cada número constitui uma peça.

chado, Mendelssohn, Viana da Mota, Henry Oswald, Alberto Nepomuceno, Rachmanineff, Ravel, Rey Coilaço, Oscar da Silva, Saint-Saëns, Schnbert, Schumann, Hernani Torres, Turina, Weber, Wolett. Concertos ou outras peças com orquestra acompanhadas ao 2.º piano.

#### Concurso para admissão à aula de virtuosidade de piano

- 1 — Uma fuga de Bach, do Cravo bem temperado, tirada à sorte entre duas.
- 2 — Um alegro de uma Sonata de Beethoven, à escolha do aluno, de entre as op. 26 até 90, excepto op. 49, 78 e 79.
- 3 — Uma peça moderna escolhida pelo júri no acto do exame, entre duas, não tendo sido nenhuma executada pelo aluno no seu exame de grau superior.

#### Aula de virtuosidade de piano

Um ano

##### Exercícios de Brahms e de Busoni.

###### Estudos:

Alkan — Estudos.

Brahms — Estudos sobre um tema de Chopin.

Chopin — Op. 10, n.ºs 1 e 2; op. 25, n.ºs 1, 6, 8, 10, 11 e 12.

Debussy.

Glazunow.

Liapunow.

Liszt — Estudos de execução transcendente (excepto Prelúdio, Paysage e Ricordanza).

Moszkowsky — Estudos de virtuosidade.

Paganini — Liszt, excepto o n.º 5 (Ed. Busoni).

###### Peças:

Bach — Suites inglesas; Partitas; Toccatas; Fantasia cromática e fuga.

Transcrições de Busoni, Liszt e Saint-Saëns.

Beethoven — Concertos n.ºs 1, 3, 4 e 5.

Para o 1.º concerto a cadência de Beethoven, editada por Busoni.

Para o 3.º a cadência de Liszt ou Rubinstein.

Para o 4.º as cadências de Bülow, Eugen d'Albert ou Brahms.

O aluno estuda um concerto inteiro, mas um mês antes do exame tira à sorte qual a parte qde tocará no exame: ou o 1.º tempo ou o 2.º e 3.º.

###### Outros concertos:

Chopin; Mendelssohn em sol menor (inteiro).

Mozart em dó menor, n.º 24, Ed. Breitkopf; ré menor n.º 20 (cadência de Reinecke); Schumann (inteiro); Weber, Concertstück, etc.

###### Sonatas:

Balakirew — Em si bemol menor.

Beethoven — Op. 53, 57, 101, 106, 109, 110 e 111.

Brahms — Em fá menor, op. 5.

Dukas — Em mi bemol menor.

Glazunow.

Indy (Vincent) — Em mi menor.

Liapunow.

Liszt — Em si menor.

Paderewsky — Em bi bemol menor.

Schumann — Op. 11 e 14.

As obras mais difíceis da literatura antiga e moderna.

#### Exames de piano

##### Grau elementar

- 1 — Uma escala em décimas e sextas, um harpejo de acorde perfeito e suas inversões e um estudo de Czerny à escolha do júri entre quinze no acto do exame.
- 2 — Uma peça de Bach, tirada à sorte entre dez.
- 3 — Uma peça tirada à sorte entre seis, de entre as do 3.º ano d'este grau, das quais, obrigatoriamente, 2 peças portuguesas.
- 4 — Uma Sonata de Haydn ou Mozart, à escolha do aluno.

##### Grau complementar

- 1 — Uma escala em terças, um harpejo de acorde de sétima dominante e suas inversões e um estudo tirado à sorte entre cinco de Cramer, cinco de Czerny e cinco de Clementi.
- 2 — Duas invenções de Bach a três vozes ou três números de uma Suite francesa de Bach escolhidas pelo júri no acto do exame entre quatro invenções a três vozes e uma Suite francesa.
- 3 — Uma Sonata de Beethoven ou Mozart, à escolha do aluno entre as do 2.º e 3.º ano d'este grau.
- 4 — Uma peça tirada à sorte entre oito das de 2.º e 3.º ano d'este grau, das quais farão parte obrigatoriamente três peças portuguesas.

##### Grau superior

- 1 — Um prelúdio e fuga do Cravo bem temperado, de Bach, escolhido no acto do exame pelo júri entre duas.
- 2 — Um estudo tirado à sorte entre dois.
- 3 — Uma sonata de Beethoven ou de autor romântico ou moderno, com exclusão das que fazem parte do curso de virtuosidade, à escolha do aluno.
- 4 — Uma peça à escolha do aluno.

#### Aula de virtuosidade

1 — Uma parte de um concerto com orquestra.

2 — Uma peça de Bach, original ou transcrição.

3 — Uma Sonata, à escolha do aluno.

4 — Um estudo tirado à sorte entre quatro, sendo dois de Chopin.

5 — Uma peça moderna à escolha do aluno.

6 — Leitura à primeira vista.

É obrigatória uma obra de Beethoven, Concerto ou Sonata.

#### 3.ª disciplina

#### Curso de harpa

##### Grau elementar

###### 1.º Ano

Bosch (L.) — Método de exercícios.

Bochsa (N. Ch.) — Exercícios, 1.º caderno, extraídos do método, op. 60.

Martenot (Rafael) — Método de harpa, teórico e prático em duas partes, contendo fotografias explicativas, numerosos exercícios, lições metódicas, variadas anotações sobre os exercícios de Naderman e trechos dos Concertos mais conhecidos.

Naderman (Ch.) — École de la harpe, méthode raisonnée.

###### 2.º Ano

Bochsa (N. Ch.) — 40 estudos fáceis, op. 318, em 2 cadernos.

Bochsa (N. Ch.) — 25 estudos-exercícios, op. 62, revisados e dedilhados por Martenot.

Schuecker (Edmund) — 25 estudos elementares, 1.º caderno, op. 18.

#### Grau complementar

##### 1.º Ano

Larivière (Ed.) — Exercícios e estudos, op. 9.

Naderman (F. J.) — Etüden und Preludien, revistos por Ed. Schuecker, 1.º caderno, 30 estudos e 2.º caderno, 24 prelúdios.

Schuecker (Ed.) — Etüden-Schule, op. 18, 2.º caderno, 12 estudos.

##### 2.º Ano

Bochsa (N. Ch.) — N.ºs 1 a 10 dos 50 estudos, op. 34.

Dizi (F. J.) — N.ºs 1 a 10 dos 48 estudos corrigidos e dedilhados por Hasselmans.

Schuecker (Ed.) — Etüden-Schule, op. 18, 3.º caderno, 12 estudos brilhantes.

#### Grau superior

##### 1.º Ano

Bochsa (N. Ch.) — N.ºs 11 a 30 dos 50 estudos, op. 34.

Dizi (F. J.) — N.ºs 1 a 29 dos 48 estudos corrigidos e dedilhados por Hasselmans.

Wilhelm Posse — 6 estudos.

##### 2.º Ano

Bochsa (N. Ch.) — N.ºs 31 ao último dos 50 estudos, op. 34.

Dizi (F. J.) — N.ºs 30 ao último dos 48 estudos corrigidos e dedilhados por Hasselmans.

Zabel (Albert) — 3 estudos de concerto.

*Nota.* — Em todos os anos do curso se juntarão a este programa, segundo o grau de dificuldade de cada curso e à escolha da professora, obras para tocar a solo e em conjunto dos seguintes compositores: Godefroy, Oberthür, Lebano, Thomas, Hasselmans, Schuecker, Tedeschi, Renée, Zahel, Poenitz, Posse, Widor, Dubois, Saint-Saëns, Fauré, Pierné, Reinecke, Holy, Verdalle, Martenot, Tournier, Tomás Borba, etc.

#### Programa de exames

##### Grau elementar

1 — Um exercício sobre escalas ou arpejos dos métodos de Bochsa, Naderman ou Martenot.

2 — Um estudo tirado à sorte entre 10 dos 40 estudos fáceis de Bochsa (op. 318).

3 — Um estudo escolhido pelo júri no acto do exame entre 5 dos 25 exercícios-estudos de Bochsa ou dos 25 estudos elementares de Schuecker, 1.º caderno (op. 18).

4 — Uma peça de um dos autores mencionados no programa do curso, à escolha do aluno.

##### Grau complementar

1 — Um estudo tirado à sorte entre 3 do 2.º caderno (12 estudos) de Schuecker (op. 18) ou de 3 estudos do 3.º caderno (Estudos brilhantes), do mesmo autor.

2 — Um estudo escolhido pelo júri no acto do exame entre 4 ou 48 estudos de Dizi, corrigidos e dedilhados por Hasselmans ou entre 4 dos estudos de Bochsa (op. 34).

3 — Uma peça de um dos autores mencionados no programa do curso, à escolha do aluno.

#### Grau superior

1 — Um estudo tirado à sorte entre 6 dos últimos 19 estudos de Dizi, corrigidos e dedilhados por Hasselmans, ou entre 6 dos últimos 20 estudos de Bochsa (op. 34).

2 — Um estudo de concerto escolhido pelo júri entre 2 de Zabel, Godefroy ou Wilhelm Posse.

3 — Uma peça de um dos autores mencionados neste grau, à escolha do aluno.

#### 5.ª Disciplina

#### Curso de violino

##### Grau elementar

###### (3 Anos)

Allard — Estudos melódicos, op. 10.

Bériot — Método, 1.ª parte ou a 1.ª e 2.ª parte do Método de Laoureux ou o Método de Mazas.

Hans Sitt — Estudos elementares.

Kaiser — 1.º e 2.º cadernos.

Léonard — Petite gymnastique.

Mazas — 1.º caderno (Estudos especiais), op. 36.

Meertz — Estudos elementares na 1.ª posição.

Escalas e exercícios nas cinco primeiras posições.

Peças com acompanhamento de piano.

##### Grau complementar

###### (3 Anos)

###### Estudos:

Allard — Estudos brilhantes.

Bériot — Método, 2.ª e 3.ª parte, ou continuação do Método de Mazas.

Campagnoli — 7 divertissements (Estudos), op. 18.

Dancla — Estudos melódicos, op. 12.

Dont — 24 estudos-exercícios.

Fiorillo — 36 estudos.

Kreutzer — 40 estudos.

Léonard — Estudos clássicos.

Mazas — 2.º caderno (Estudos brilhantes). 3.º caderno (Estudos de artistas), op. 36.

Monastério — Os dois cadernos.

Rode — 12 estudos (obra póstuma).

Sauzay — Estudos harmónicos.

###### Pecas:

Couperin-Benetq — Les moulins à vent.

Rameau-Benetó — Tambourin.

###### Concertos:

Allard, Bériot, Kreutzer (13.º), Nardini em *mi menor*, Rode, Spohr, Viotti, etc.

###### Sonatas:

Corelli, Leclair, Nardini, Tartini, etc.

###### Suites:

###### Ries.

Todos os estudos e peças que o professor tiver por convenientes para o progresso do aluno.

#### Grau superior

##### 2 anos

###### Estudos:

Fiorillo — Aperfeiçoamento dos estudos mais difíceis.

Kreutzer — Aperfeiçoamento dos estudos mais difíceis.

Locatelli — 25 caprichos (arte de violino).

Rode — 24 caprichos. Aperfeiçoamento dos estudos mais difíceis.  
 Tartini — L'Art de l'archet.  
 Vieuxtemps — op. 16, Estudos.

## Peças:

Bruch (Max) — Kol Nidrey.  
 Costa Ferreira, (António Eduardo) — 1.º improviso.  
 Jean B. Cartier-Kreisler — La Chasse.  
 Kreisler — Caprice Viennois.  
 Léonard — Concertstück; Fantasia militar; Souvenirs de Haydn; Souvenirs de Bade.  
 Lima Fragozo — Suite romantique.  
 Saint-Saëns — Morceau de concert.  
 Scharwenka (Xavier) — Alla polacca.  
 Schillings (Max) — Fantasia.  
 Sgambati — Andante cantabile.  
 Strauss — Improvisação da Sonata op. 18.  
 Vieuxtemps — Ballade e Polonaise.  
 Wieniawsky — Légende e Mazurcas.  
 Zarzicky — Mazurca.

## Concertos:

Ambrosio.  
 Bruch (Max) — em sol menor.  
 Bach.  
 Kreutzer — 18.º e 19.º  
 Lalo.  
 Mozart — 4.º e 5.º  
 Rode — 10.º e 11.º  
 Viotti — 22.º, 24.º e 28.º, cadência de Léonard ou Joachim.

## Romanzas:

Ambrosio.  
 Beethoven.  
 Bruch (Max).  
 Saint-Saëns.  
 Sinding.  
 Svendsen.

Variações sobre um tema de Corelli por Tartini, Cadência de Léonard ou Tartini-Kreisler. Preludio e Allegro de Pugnani-Kreisler. Rondó, Mozart-Kreisler.

## Exames de violino

## Grau elementar

1.ª Prova (à sorte). — Um de 6 estudos de Kayser (excluindo os n.ºs 20 e 23) ou um de Mazas, escolhido entre 6 dos n.ºs 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 16, 17, 21, 22, 24, 28 e 30.

2.ª Prova (à escolha do júri). — Um estudo escolhido entre 8 dos n.ºs 9, 11, 18 bis, 22, 27, 28, 32, 34, 38, 39, 41, 46 e 50 da Petite Gymnastique de Léonard.

3.ª Prova. — Uma peça à escolha do aluno entre as seguintes: Sonatina de Schubert, o 1.º ou 3.º andamento; Hans Sitt, op. 73, n.º 11 ou 21; Ch. Dancla, op. 89, n.ºs 1, 3, 4 e 6, e Léonard, solos A, B, C, D, E, F.

## Grau complementar

1.ª Prova (à sorte). — Um de 8 estudos de Kreutzer, escolhido entre os n.ºs 16 a 40 ou um de 8 estudos de Fiorillo, escolhido entre os n.ºs 12, 13, 15 e de 20 a 35.  
 2.ª Prova (à escolha do júri). — Um estudo escolhido entre 8 de Léonard, dos n.ºs 1 a 13; ou entre 10 de Ch. Dancla, dos n.ºs 16 a 46; ou entre 5 de Rode, dos n.ºs 1 a 12.  
 3.ª Prova. — Uma peça à escolha do aluno entre as seguintes: Bériot, Concertos n.ºs 6, 7, 8, 9; Kreutzer,

Concerto n.º 13; Nardini, Concerto em si menor; Ries, as Suites; Rode, Concertos n.ºs 1, 6, 7, 8; Viotti, Concertos n.ºs 20 e 23.

## Grau superior

1.ª Prova (à sorte). — Um estudo tirado à sorte entre dois do programa.  
 2.ª Prova (à escolha do júri). — Uma peça escolhida entre duas.  
 3.ª Prova (à escolha do aluno). — 1.º andamento ou 2.º e 3.º de qualquer dos Concertos indicados no programa.

## Aula de virtuosidade de violino

## Estudos:

Ernst — Estudos.  
 Gaviniés — 24 matinées.  
 Léonard — Estudos harmónicos.  
 Paganini — 24 caprichos.  
 White — Estudos, op. 13 e 33.  
 Wieniawsky — Estudos, op. 18.

## Peças:

Bazzini — Dança das bruxas.  
 Bruch (Max) — Fantasia escocesa.  
 Chausson — Poème.  
 Corelli — La Folia.  
 Guiraud — Caprice.  
 Léonard — L'ancienne école italienne.  
 Paganini — Obras de grande técnica.  
 Saint-Saëns — Havanaise. Introdução e rondó caprichoso.  
 Wieniawsky — 2 Polonaises. Arias russas.

Outras peças de dificuldade transcendente não incluídas no programa do grau superior.

## Concertos:

Beethoven.  
 Brahms.  
 Ernst.  
 Freitas Branco.  
 Mendelssohn.  
 Paganini.  
 Saint-Saëns.  
 Spohr — 8.º concerto.  
 Wieniawsky — 2.º concerto.

## Sonatas:

Bach — (para violino só).  
 Reger — (para violino só).  
 Tartini — Trilo do Diabo.

## Exame de virtuosidade

Um andamento das Sonatas de Bach, para violino só, à escolha do júri.  
 1.º andamento, 1.º e 2.º ou 2.º e 3.º de um Concerto com acompanhamento de orquestra à escolha do candidato.  
 Uma peça tirada à sorte entre três.  
 Uma peça primeira vista.

## 6.ª Disciplina

## Curso de violeta

## Grau elementar

(3 Anos)

## Estudos:

Cavallini — Guida per lo estudio della viola.  
 Dancla-Léonard — Travail des gammes.

Kreuz — Op. 40, estudos progressivos.

Firket (Roger) — Método.

Martini — Método.

Sitt — Método.

#### Peças:

Hermann (F.) — Op. 24, 12 morceaux faciles.

Sousa (David de) — Op. 12, Berceuse (transcrição).

Peças com acompanhamento de piano.

Nardini.

Porpora.

Rubinstein.

Scharwenka.

Tartini.

Veracini.

Vieuxtemps.

Vitali.

Vivaldi.

#### Grau complementar

(3 Anos)

#### Estudos:

Bruni.

Hoffmeister.

Kreutzer — (transcrições).

Rode — (transcrições).

#### Peças:

David — Concertino.

Dibb.

Firket (Léon) — Concertstück.

Glazunow — Op. 44.

Joachim.

Rubinstein.

Schaeken.

Schubert — Balada.

Sitt.

Vieuxtemps — Op. 30, Elégia.

Wallner.

#### Concertos:

Garcia.

Faglischbeck.

Kudelsky.

Rode — (Transcrição).

Rudiger.

Viotti — (Transcrição).

#### Grau superior

(2 Anos)

#### Estudos:

Campagnoli — Op. 22, 41 Capricos.

Hormann (F.), Technische-Studien, Concert Studien, Orchester-Studien.

Göring — Op. 3, 6 estudos.

Steiner (Hugo von) — Technique d'alto.

#### Peças:

Reinecke — Op. 43, Phantasiestücke.

#### Concertos:

Haydn — (Transcrição).

Hubay (Jeno).

Mozart.

Saint-Saëns — Op. 33 (transcrição).

Sitt.

Steiner (H. von).

#### Sonatas:

Ariosti.

Beethoven — (Transcrições).

Biber.

Brahms — Op. 120, n.º 1 e 2.

Geminiani..

Leclair.

Locatelli.

#### Suites:

Bach — (para violeta só).

#### Romanzas:

Beethoven — 2 romanzas (transcrições).

Em todos os anos dos cursos poderá o professor, independentemente do programa, fazer o aluno executar escalas, duetos e quaisquer exercícios de mécanismo ou desenvolvimento do arco, conforme julgar conveniente para o progresso do aluno e segundo o seu grau de adiantamento, assim como Concertos, Fantasias, Sonatas, etc., de autores de reconhecido mérito.

#### Exames de violeta

##### Grau elementar

1.ª prova (à sorte) — Um estudo de 6 escolhidos de Kreuz (op. 40).

2.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo de 8 escolhidos de um dos métodos Sitt, Roger Firket ou Martini.

3.ª prova (à escolha do candidato) — Um dos 12 morceaux faciles de Hermann (op. 24) ou a Berceuse (op. 17) de David de Sousa.

##### Grau complementar

1.ª prova (à sorte) — Um estudo de 6 escolhidos de Bruni ou Hoffmeister.

2.ª prova (à escolha do júri) — Um estudo de 8 escolhidos de Kreutzer ou Rode.

3.ª prova (à escolha do candidato) — Uma peça com acompanhamento de piano, ou o 1.º tempo ou 2.º e 3.º de um Concerto do programa.

##### Grau superior

1.ª prova (à sorte) — Um estudo entre dois do programa.

2.ª prova (à escolha do júri) — Uma peça com acompanhamento de piano escolhida entre duas do programa.

3.ª prova (à escolha do candidato) — 2 tempos dum Suite de Bach para violeta só, ou o 1.º andamento ou 2.º e 3.º dum Sonata ou Concerto com acompanhamento de piano.

#### 7.ª Disciplina

#### Curso de violoncelo

##### Grau elementar

###### 1.º Ano

Método de Dotzauer-Klingenbergs, n.º 1 a 108, edição Litolff.

###### 2.º Ano

Método de Dotzauer-Klingenbergs, n.º 109 a 181, edição Litolff.

Dos 113 estudos de Dotzauer-Klingenberg, n.<sup>o</sup>s 1 a 12.  
10 estudos de Schroeder, 1.<sup>o</sup> livro, op. 57.

3.<sup>o</sup> Ano

Método de Dotzauer-Klingenberg, n.<sup>o</sup>s 182 a 226.  
Dos 113 estudos de Dotzauer-Klingenberg, n.<sup>o</sup>s 13 a 30.  
40 estudos do Lee, op. 31, n.<sup>o</sup>s 1 a 16.  
8 estudos melódicos de Kummer, op. 57.  
Peças de Davidoff, Popper, Squire, Goltermann.

## Grau complementar

1.<sup>o</sup> Ano

Método de Dotzauer-Klingenberg, n.<sup>o</sup>s 227 a 238.  
Dos 113 estudos de Dotzauer-Klingenberg, n.<sup>o</sup>s 31 a 57.  
40 estudos de Lee, n.<sup>o</sup>s 17 a 38.  
8 estudos melódicos de Kummer, op. 106.

2.<sup>o</sup> Ano

Método de Dotzauer-Klingenberg, n.<sup>o</sup>s 239 a 264.  
Dos 113 estudos de Dotzauer-Klingenberg, n.<sup>o</sup>s 58 a 85.  
Escalas e acordes de Julius Klengel.  
6 estudos de Lee, op. 92.  
9 estudos de Forberg, op. 33.

3.<sup>o</sup> Ano

Escalas e acordes de Julius Klengel.  
12 estudos de Lee, op. 57.  
20 exercícios de Merch, op. 11.  
12 estudos de Grützmacher, op. 38, 1.<sup>o</sup> volume.  
6 estudos de Boisseaux, 1.<sup>o</sup> livro.  
Concertinos de Goltermann, Klengel.  
Peças de Davidoff, Goltermann, Popper e Rubinstein.  
1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Suite de Bach.

## Grau superior

1.<sup>o</sup> Ano

6 estudos de Boisseaux, 2.<sup>o</sup> livro.  
8 estudos de Kummer, op. 44.  
12 estudos de Franchomme, op. 35.  
6 estudos de Merch, op. 20.  
10 estudos de Schroeder, op. 23.

2.<sup>o</sup> Ano

21 estudos de Duport.  
6 caprichos de Servais, op. 11.  
Estudos de Boisseaux, 2.<sup>o</sup> livro.  
Concertos e sonatas de Bach, Boccherini, Popper, Schumann, Davidoff, Saint-Saens, Lalo Goltermann, Beethoven, Mendelssohn, Chopin e Piatti.  
3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> Suite de Bach.

## Exames de violoncelo

## Grau elementar

1.<sup>a</sup> prova (à sorte) — Um estudo dos primeiros 30 de Dotzauer.  
2.<sup>a</sup> prova (à escolha do júri) — Um estudo dos primeiros 16 de Lee, op. 31.  
3.<sup>a</sup> prova — Uma peça escolhida pelo candidato.

## Grau complementar

1.<sup>a</sup> prova (tirada à sorte) — Um estudo de Lee, op. 57.  
2.<sup>a</sup> prova (à escolha do júri) — Um estudo de Grützmacher, 1.<sup>o</sup> livro, op. 38.  
3.<sup>a</sup> prova — Uma peça escolhida pelo candidato.

## Grau superior

1.<sup>a</sup> prova (tirada à sorte) — Um capricho de Servais, op. 11.

2.<sup>a</sup> prova (à escolha do júri) — Um estudo de Duport.  
3.<sup>a</sup> prova — Uma peça escolhida pelo candidato.

## Virtuosidade de violoncelo

(Um Ano)

12 caprichos de Piatti.  
12 estudos de Grützmacher, op. 38, 2.<sup>o</sup> livro.  
5 estudos de Cossmann, op. 10.

## Peças:

5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> Suite de Bach e peças de transcendente dificuldade não executadas no grau superior.  
Concertos de Haydn, Davidoff e Romberg.

## Exame

1.<sup>a</sup> prova — Um andamento da 5.<sup>a</sup> ou da 6.<sup>a</sup> Suite de Bach para violoncelo solo escolhido pelo júri no acto do exame.  
2.<sup>a</sup> prova — Um andamento dum Concierto com acompanhamento de orquestra, à escolha do candidato.  
3.<sup>a</sup> prova — Um capricho ou estudo tirado à sorte entre três.  
4.<sup>a</sup> prova — Leitura à primeira vista.

8.<sup>a</sup> Disciplina

## Curso de contrabaixo de corda

## Grau elementar

1.<sup>o</sup> Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

2.<sup>o</sup> Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

## Grau complementar

1.<sup>o</sup> Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

2.<sup>o</sup> Ano

Método de F. Simandl e Labró, 1.<sup>a</sup> parte.  
Preparação para tocar em orquestra, de Simandl.  
Escalas, de O. Schwabe.  
Estudos, de Labró.  
Estudos de Krabe e Simandl.

## Grau superior

## Um ano

Método de Bottesini.  
Estudos, de Simandl.  
Concertos, de Labró e Bottesini.  
Exercícios de acompanhamento.

## Exames de contrabaixo

## Grau elementar

1.<sup>a</sup> prova (à escolha do júri) — Um estudo do método de C. Labró.  
2.<sup>a</sup> prova (tirada à sorte) — Um estudo de Labró.  
3.<sup>a</sup> prova — uma peça à escolha do candidato.

## Grau complementar

1.<sup>a</sup> prova (à escolha do júri) — Um estudo de L. Belletti.

- 2.<sup>a</sup> prova (tirada à sorte) — Um estudo de Krabe.  
3.<sup>a</sup> prova — Uma peça escolhida pelo candidato.

**Grau superior**

- 1.<sup>a</sup> prova (à escolha do júri) — Um estudo do Método de Bottesini.  
2.<sup>a</sup> prova (tirada à sorte) — Um estudo de Krabe.  
3.<sup>a</sup> prova — Uma peça à escolha do aluno.  
Uma prova de acompanhamento.

**9.<sup>a</sup> Disciplina****Curso de flauta****Grau elementar****1.<sup>o</sup> Ano**

- B. T. Berbiguier — 36 petits duos, op. 72.  
H. Altés — 1.<sup>a</sup> parte do método. Escalas diatónicas e cromáticas.

**2.<sup>o</sup> Ano**

- Galli — 18 exercícios, op. 394.  
H. Altés — 2.<sup>a</sup> parte do método. Escalas em progressões e acordes arpejados.  
Duas peças com acompanhamento.

**Grau complementar****1.<sup>o</sup> Ano**

- Berbiguier — 18 exercícios.  
H. Altés — Método, p. 253 a 326.  
Kuhlau — 3 duetos, op. 10.  
Transportes.  
Duas peças com acompanhamento.

**2.<sup>o</sup> Ano**

- Fürstenau — 26 exercícios, op. 107.  
H. Altés — Método até o fim.  
Kuhlau — 3 duetos, op. 80.  
Transportes e duas peças com acompanhamento.

**Grau superior****1.<sup>o</sup> Ano**

- Fürstenau — 24 estudos, op. 125.  
Th. Bochen — 24 estudos, op. 37.  
Duas peças com acompanhamento.

**2.<sup>o</sup> Ano**

- Bricciali — 18 estudos a solo, em duas partes.  
Fürstenau — 6 grandes estudos, n.<sup>o</sup> 368.  
Duas peças com acompanhamento.

**Exames de flauta****Grau elementar**

- 1.<sup>a</sup> prova — Escola cromática e acordes harpejados.  
2.<sup>a</sup> prova (à escolha do júri) — Um estudo da 2.<sup>a</sup> parte do método de H. Altés.  
3.<sup>a</sup> prova (à sorte) — Um exercício de Galli op. 394, dos 18 exercícios indicados no programa.  
4.<sup>a</sup> prova (à escolha do aluno) — Uma peça com acompanhamento.

**Grau complementar**

- 1.<sup>a</sup> prova (à escolha do júri) — Um estudo do método de Altés da p. 327 até o fim.  
2.<sup>a</sup> prova (à sorte) — Um exercício de Fürstenau, dos indicados no programa.  
3.<sup>a</sup> prova (à escolha do aluno) — Uma peça com acompanhamento.

**Grau superior**

- 1.<sup>a</sup> prova (à escolha do júri) — Um estudo de Fürstenau.  
2.<sup>a</sup> prova (à sorte) — Um estudo de Briscialdi, dos 18 indicados no programa.  
3.<sup>a</sup> prova — Uma peça difícil, com acompanhamento, à escolha do aluno.

**10.<sup>a</sup> Disciplina****Curso de oitavino**

A matéria dos quatro primeiros anos de flauta, com as modificações convenientes. O mesmo para os exames.

**11.<sup>a</sup> Disciplina****Curso de oboé****Grau elementar****1.<sup>o</sup> Ano**

- Escalas e intervalos do método de Sellner, p. 1 a 54.  
Exercícios para articulação do mesmo método, p. 56 a 59.  
Melodias progressivas do método de Barret, n.<sup>o</sup>s 1 a 15, p. 57 a 71.

**2.<sup>o</sup> Ano**

- Escalas diatónicas como estão escritas no método de Barret.  
Melodias progressivas do método de Barret, n.<sup>o</sup>s 16 a 30, p. 72 a 95.  
As três primeiras sonatas do método de Brod, p. 58.

**Grau complementar****1.<sup>o</sup> Ano**

- Escalas diatónicas do método de Barret, em tons fáceis.  
Escalas cromáticas do método de Barret, até a oitava.  
Melodias progressivas do método de Barret, n.<sup>o</sup>s 31 a 40, p. 96 a 106.  
As duas primeiras Sonatas do método de Barret, p. 108 e 119.  
As três últimas Sonatas do método Brod, p. 82.  
Exercícios de articulação — Método de Sellner, p. 71 a 75, 77 a 81, 89 e 90, 92 e 93 e 95 a 97.

**2.<sup>o</sup> Ano**

- Escalas diatónicas e cromáticas do método de Barret, p. 19 a 45.  
As Sonatas do método de Barret, p. 130 a 158.  
Os vinte estudos do método de Brod, p. 118, e transportes fáceis.

**Grau superior****1.<sup>o</sup> Ano**

- Os doze primeiros estudos do método de Barret, p. 159 a 194.  
Os caprichos do método de Carlo Paessler.  
Transportes difíceis.

## 2.º Ano

Os últimos estudos do método de Barret, p. 195 a 206.  
Os vinte e cinco estudos grandes de Hucot, transcritos para oboé por A. Bruyant.  
Os dezóito exercícios da 5.ª parte do método de Clemente Salviani.  
Uma peça concertante de bom autor, com acompanhamento de piano ou quarteto.

**Exames de oboé****Grau elementar**

Duas melodias progressivas do método de Barrét: uma escolhida pelo júri e outra à sorte de entre os n.ºs 16 a 30, p. 72 a 76.  
Uma Sonata de Brod, das três primeiras, p. 58 a 81, à escolha do aluno.

**Grau complementar**

Um estudo tirado à sorte e outro escolhido pelo júri, dos vinte estudos do método de Brod, p. 118 a 142.  
Uma das Sonatas do método de Barret, p. 130 a 158, à escolha do aluno.

**Grau superior**

Um dos últimos estudos do método Barret, tirado à sorte.  
Um dos vinte e cinco grandes estudos de Hucot, transcritos para oboé por A. Bruyant, à escolha do aluno.  
Um dos dezóito exercícios da 5.ª parte do método de Clemente Salviani, à escolha do júri.  
Uma peça concertante de bom autor com acompanhamento de piano, escolhida pelo aluno.

**13.ª Disciplina****Curso de clarinete****Grau elementar**

## 1.º Ano

1.ª parte do método de Lefèvre, aumentada por B. Gazzulli.  
Escalas do método de Klose, em andamento lento, p. 97.

## 2.º Ano

2.ª parte do referido método de Lefèvre.  
As mesmas escalas do método de Klose, em andamento mais rápido.  
As escalas cromáticas do mesmo método, p. 98 e 99.

**Grau complementar**

## 1.º Ano

3.ª parte do método de Lefèvre.  
Exercícios do método de Klose, p. 100.

## 2.º Ano

4.ª parte do método de Lefèvre até p. 309.  
As seis grandes peças do método de Klose, p. 110.  
Estudos de mecanismo de Klose.

**Grau superior**

## 1.º Ano

As restantes peças do método de Klose, p. 138.  
Os doze estudos finais do mesmo método, p. 182.  
Transportes mais difíceis.

## 2.º Ano

Exercícios e estudos de vários autores, como Ernesto Cavallini, C. Lambelé, H. Baermann, H. Arnaut, Ernesto George, Arsenios, etc.  
Peças concertantes: n.ºs 8, 11, 12, 13, 14 e 16 da 2.ª parte do método de Romero.  
Uma peça com acompanhamento de piano ou quarteto.

**Exames de clarinete****Grau elementar**

Três lições da 2.ª parte do método de Lefèvre, uma tirada à sorte, outra escolhida pelo júri, outra à escolha do aluno.

**Grau complementar**

Duas lições da 4.ª parte do método de Lefèvre: uma tirada à sorte, outra escolhida pelo júri.  
Uma das seis grandes peças do método de Klose, à escolha do aluno.

**Grau superior**

Um estudo escolhido pelo júri entre vários autores, como Ernesto George, Arsenios, E. Cavalini, G. Lambelé, H. Baermann, H. Arnaut, Klose e outros.  
Uma peça concertante tirada à sorte da 2.ª parte do método de Romero, entre os n.ºs 8, 11, 12, 13, 14 e 16.  
Uma peça com acompanhamento de piano ou quarteto à escolha do aluno.

**16.ª Disciplina****Curso de fagote****Grau elementar**

## 1.º Ano

Escalas diatónicas em todos os tons, método Ozi, p. 36.  
Intervalos e acordes ascendentes e descendentes, método Ozi, p. 40.  
25 pequenas melodias em vários tons, método Ozi, p. 41.  
Seis lições na clave de *dó*, p. 52 do método Ozi.

## 2.º Ano

Escalas diatónicas em todos os tons, método Villent, p. 22.  
Seis Sonatas do método popular de Ozi, p. 35.  
Diversos estudos do método de Villent, p. 46.

**Grau complementar**

## 1.º Ano

Escalas em semi-colcheias e acordes em diversos tons, método de Villent, p. 22.  
Seis grandes Sonatas do método popular de Ozi, p. 78.  
Seis grandes estudos do método de Villent, p. 78.

## 2.º Ano

Trinta exercícios do método popular de Ozi, p. 72.  
Doze estudos do método de Villent, p. 94.  
Transportes fáceis.

**Grau superior**

## 1.º Ano

Quarenta caprichos do método popular de Ozi, p. 84.  
Dez estudos de bravura do mesmo método.  
Transportes mais difíceis.

**2.º Ano**

Vinte e oito grandes exercícios de N. Gatti.  
Oito estudos com acompanhamento de piano, de W. Naukirchner.  
Exercícios de agilidade de Luigi Orsellí.  
Uma peça com acompanhamento de piano ou quarteto.

**Exames de fagote****Grau elementar**

Uma lição na clave de dó na 4.ª linha, escolhida pelo júri entre as seis das p. 52 a 57 do método Ozi.  
Uma das seis sonatas do Método Popular de Ozi (p. 35 a 72), à escolha do aluno.  
Um estudo tirado à sorte, do Método de Villent (p. 46 a 72).

**Grau complementar**

Um dos trinta exercícios do método de Ozi (p. 72 a 79) tirado à sorte.  
Um dos doze estudos do Método Villent (p. 94 a 101) à escolha do aluno.  
Um transporte fácil à escolha do júri.

**Grau superior**

Um dos vinte e oito grandes exercícios de N. Gatti tirado à sorte.  
Um dos oito estudos com acompanhamento, de W. Naukirchner, à escolha do aluno.  
Um dos exercícios de agilidade de Luigi Orsellí, tirado à sorte.  
Uma peça com acompanhamento de piano, de Ferdinand David ou de outros autores.

**Curso de instrumentos de metal****18.º Disciplina****Trompa natural****Grau elementar****1.º e 2.º Anos**

Exercícios.— Doze melodias fáceis com acompanhamento.— Autores : Gallay, Wagner e Del-Negro.

**Grau complementar****1.º e 2.º Anos**

Exercícios, transportes e doze melodias com acompanhamento.— Autores : Gallay, Wagner, Del-Negro e Belloli.

**Grau superior****1.º Ano**

Exercícios de execução em trompa natural e de pistões— Transportes, duetos e uma peça de concerto.— Autores : Gallay, Wagner, Del-Negro e Belloli.

**2.º Ano**

Exercícios de aperfeiçoamento — Transporte e uma peça de concerto— Execução em trompa natural e trompa de pistões ou cilindros.— Autores : Gallay, Lindner, Lorenz e Belloli.

**Exames de trompa****Grau elementar**

Um estudo de Gallay, à escolha do júri, entre os n.ºs 56 a 63.

Um estudo de Del-Negro, tirado à sorte entre os n.ºs 1 a 18.  
Uma peça à escolha do aluno.

**Grau complementar**

Um estudo de Gallay, à escolha do júri, entre os n.ºs 87, 90, 91, 92.  
Um estudo de Del-Negro, tirado à sorte entre os n.ºs 19 a 34.  
Uma peça à escolha do aluno.

**Grau superior**

Um estudo de Gallay, à escolha do júri entre os n.ºs 20 a 26, p. 10.  
Um estudo de Del-Negro, tirado à sorte entre os n.ºs 35 a 50.  
Uma peça de trompa natural e outra de trompa cilíndrica, ambas à escolha do aluno.

**19.º Disciplina****Clarim de pistões****Grau elementar****1.º Ano**

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 1 a 39.

**2.º Ano**

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 47 a 70.  
Peças à escolha do professor.

**Grau complementar****1.º Ano**

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 71 a 129.

**2.º Ano**

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 186 a 219.  
Peças à escolha do professor.

**Grau superior****Um ano**

Final do método de Dauverne.

Transportes à primeira vista e uma peça de concerto.

**Exames**

Programa idêntico ao de cornetim.

**20.º Disciplina****Cornetim****Grau elementar****1.º Ano**

Método de Arban, p. 11 a 36.

**2.º Ano**

Método de Arban, p. 39 a 86.

**Grau complementar****1.º Ano**

Método de Arban, p. 94 a 122.

Duetos e transportes fáceis — Doze melodias com acompanhamento.

2.º Ano

Método de Arban, p. 132 a 152.

Transportes e peças escolhidas pelo professor.

#### Grau superior

(Um ano)

Método de Arban, p. 193 a 243.

Uma peça de concerto e transportes à primeira vista.

#### Exames de cornetim

##### Grau elementar

Um estudo de Arban, tirado à sorte, p. 76 do método, n.ºs 1 a 5.

Um estudo do mesmo método, p. 59, n.ºs 1 a 15, à escolha do júri.

Uma peça a solo, à escolha do aluno.

##### Grau complementar

Um estudo à escolha do júri, do método de Arban, p. 116, n.ºs 74, 75, 81, 82, 84 e 85.

Um estudo do mesmo método tirado à sorte, p. 108, n.ºs 53 a 59.

Uma peça à escolha do aluno, com acompanhamento de piano.

##### Grau superior

Um estudo do método de Arban, à escolha do júri, p. 193, n.ºs 1 a 6.

Um estudo do mesmo método, tirado à sorte, p. 220, n.ºs 9, 10, 11 e 13, 3.ª e 4.ª variações.

Uma fantasia de concerto, à escolha do aluno.

#### 24.ª Disciplina

#### Trombone de varas

##### Grau elementar

Dois anos

Método de Dieppo, p. 9 a 33.

Peças à escolha do professor.

##### Grau complementar

Um ano

Método de Dieppo, p. 33 a 46.

Peças à escolha do professor.

##### Grau superior

Um ano

Método de Dieppo, p. 76 até o fim.

Transportes à primeira vista e uma peça de concerto.

#### Exames de trombone

##### Grau elementar

Um estudo do método de Dieppo, à escolha do júri, (p. 9 a 23).

Um estudo do mesmo método, tirado à sorte (p. 24 a 32).

Uma peça à escolha do aluno.

##### Grau complementar

Um estudo do método de Dieppo à escolha do júri, (p. 33 a 40).

Um estudo do mesmo método tirado à sorte (p. 41 a 46).

Uma peça à escolha do aluno.

##### Grau superior

Um estudo do método de Dieppo à escolha do júri, (p. 47 a 56).

Um estudo do mesmo método tirado à sorte (p. 57 a 76).

Uma peça de concerto à escolha do aluno.

#### 22.ª Disciplina

#### Trombone de pistões e bombardino

Quatro anos

Método de Arban, igual ao de cornetim.  
Transporte de uma peça a solo.

##### Exames

Programa idêntico ao de cornetim.

#### Curso de composição

##### Grau elementar

1.º Ano

Harmonia consonante. — Acordes de três sons. Encadeamentos e resoluções a três e quatro partes. Cadências, marchas harmónicas, modulações aos tons próximos.

2.º Ano

Harmonia dissonante natural. — Acordes de sétima da dominante, de sétima da sensível, de sétima deminuta. Acordes de nona maior e de nona menor da dominante. Acordes de sétima e de nona sobre tônica. Resoluções excepcionais, marchas modulantes, modulações aos tons afastados. Notas de passagem, ornatos escapados.

3.º Ano

Harmonia dissonante artificial. — Acordes de sétima por prolongação. Retardos. Alterações dissonantes. Homogonias. Modulações inarmónicas. Pedaços, antecipações, apogiaturas, sincopas.

##### Grau complementar

Contraponto simples: de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª espécie, a duas, três e quatro partes. De nota contra nota e florido a cinco, seis, sete e oito partes. Florido a oito partes e a dois coros. Imitação de diferentes espécies a duas partes. Imitação canónica ou cárone. Contraponto invertível. Contraponto duplo, triplo e quádruplo. Fuga.

Durante este grau o aluno continuará a familiarizar-se não só com a escrita para vozes, para piano, para órgão, mas ainda com a extensão e recursos dos instrumentos de que se compõe uma orquestra.

##### Grau superior

Os três elementos da música. — Ritmo: Constituição do ritmo musical, ritmos binários, masculinos, femininos, o ritmo e o compasso, o ritmo musical na palavra e no

gesto. Melodia: acentos, tónico e expressivo, lugar do acento tónico no grupo melódico. Rítmica melódica. Período musical. Frase musical. Princípio da tonalidade. Tipos melódicos, primários, binários e ternários. Análise da melodia. Harmonia: tonalidades antigas. História resumida das teorias harmónicas. Fundamento do acorde na lei da ressonância. Um só acorde maior, ressonância superior; menor, ressonância inferior. Génese da escala. Ciclo das quintas. Valor estético do acorde. A tónica. As três funções tonais. A cadência. Constituição, limites e parentesco das tonalidades. Análise harmónica segundo a função tonal. Ação expressiva dos três elementos da música. Agógica. Dinâmica. Modulação e sua razão expressiva. Composição musical. Género religioso: motete, coral, missa, ofícios, responsórios, salmos, etc. Paixões, cantatas de igreja. Oratória. Género profano. Música sinfônica. A canzone instrumental e a suite. Sonata pre-beethoveniana, beethoveniana, e post-beethoveniana, sonata cíclica, exemplos de sonatas modernas. Música instrumental de câmara. Sinfonia pre-beethoveniana, beethoveniana, neo-clássica, cíclica e moderna. Música vocal: de câmara, madrigal, ária, canção, romântica, lied, a canção popular, a moderna poesia em música. Música dramática: melodrama, poema sinfônico, cantata, lenda e sinfonia dramática. Ópera. Drama wagneriano. A música dramática depois de Wagner. O bailado moderno.

### 26.<sup>a</sup> Disciplina

#### Instrumentação e leitura de partituras

##### 1.<sup>o</sup> Ano

Descrição e classificação geral dos instrumentos de que se compõe a orquestra. Instrumentos de corda desdilhada. Instrumentos de sopro. Flautas. Instrumentos de palheta. Instrumentos de bocal. Trompas e clarins naturais. Trombones de varas. Instrumentos de pistões. Instrumentos de percussão. Órgão.

Todos os instrumentos serão tratados na aula: 1.<sup>o</sup>, quanto à sua classificação, tubo, embocadura, etc.; 2.<sup>o</sup>, quanto à sua extensão, registos e técnica; 3.<sup>o</sup>, quanto à sua aplicação, ao seu valor expressivo ou de sonoridade.

O professor deverá acompanhar, quanto possível, os estudos de citações de partituras dos principais autores clássicos e modernos que serão objecto durante este curso de constantes leituras dos alunos.

##### 2.<sup>o</sup> Ano

A orquestração desde Haydn a Wagner, R. Strauss, Debussy, Ravel e os russos modernos.

O naipe das cordas. A pequena orquestra clássica. A grande orquestra moderna a partir de Berlioz. A orquestra associada às vozes a solo e em côro e ao órgão. A orquestra na música dramática. A orquestração militar.

##### Obras adoptadas:

Tratado de instrumentação de Gevaert, tradução de Júlio Neuparth.

Cours méthodique d'orchestration, de Gevaert.

Traité d'instrumentation et d'orchestration de Berlioz, seguido dos Commentaires et adjonctions de Ricardo Strauss, tradução francesa de Ernest Closson, e da Technique de l'orchestre moderne de Ch. M. Widor. Le tutti orchestral de Paul Gilson.

Tratado de instrumentação de Rimsky-Korsakoff.

Traité d'instrumentation et d'orchestration militaires de Gabriel Parés.

### Leitura de partituras

#### 1.<sup>o</sup> Ano

Descrição, classificação dos instrumentos de que se compõe a orquestra e teoria dos instrumentos transpositores. Leituras ao piano de trios e quartetos clássicos. Leitura de uma sinfonia de Haydn.

Leituras intensas de partituras dos grandes mestres clássicos e modernos. Redução à primeira vista e ao teclado das obras vocais à capela a quatro, seis e oito vozes, e de partituras sinfônicas ou dramáticas para orquestra e vozes.

##### Obras adoptadas:

Traité d'accompagnement de Durand.  
Playing from score de Riemann.

### 28.<sup>a</sup> Disciplina

#### Português

##### 1.<sup>o</sup> Ano

Leitura e interpretação. Gramática: fonética e morfologia; exercícios simples de sintaxe. Rudimentos de retórica e poética.

Exercícios escritos. Recitação de trechos.

##### 2.<sup>o</sup> Ano

Revisão das matérias dadas no 1.<sup>o</sup> ano. Continuação da leitura e interpretação. Noções complementares de fonética e de morfologia; exercícios difíceis de sintaxe. Noções complementares de retórica e poética.

A metrificação nas suas relações com a música.

História da literatura portuguesa.

Exercícios escritos de composição literária ou sobre períodos da literatura nacional. Recitações.

##### 3.<sup>o</sup> Ano

História das principais literaturas estrangeiras, incluindo a literatura dramática.

(As literaturas francesa e italiana não fazem parte deste curso).

##### Livros adoptados:

Trechos Selectos de Tomás de Borba.

Gramática Portuguesa de Berta Valente de Almeida.

Para o 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> ano: Noções de literatura portuguesa de

Berta Valente de Almeida.

### 29.<sup>a</sup> Disciplina

#### Francês

##### 1.<sup>o</sup> Ano

Aquisição de uma pronúncia correcta. Frases simples. Leituras fáceis com interpretação. Exercícios de conversação. Gramática: fonética e morfologia; sintaxe simples. Exercícios escritos. Recitação de poesias.

##### 2.<sup>o</sup> Ano

Revisão do programa dado. Leituras difíceis, Conversação. Gramática: noções complementares de fonética, morfologia e sintaxe. Princípios de metrificação. Exercícios escritos. Recitações.

## 3.º Ano

História da literatura francesa.

## Livros adoptados:

Trechos Selectos de Tomás de Borba.

Gramática Francesa de José Antunes Coimbra.

## 30.ª Disciplina

## Italiano

## 1.º Ano

1.º Aquisição de uma pronúncia correcta.

2.º Leitura e tradução para português até o capítulo LIX inclusive do livro de leitura.

3.º Gramática — Noções preliminares: 1.ª parte: fonologia; 2.ª parte: morfologia.

4.º Análise léxica.

5.º Ditado — Livro de leitura, do capítulo I até o LIX.

## 2.º Ano

1.º Revisão da matéria dada no 1.º ano.

2.º Leitura e tradução para português do capítulo LX até o XCIX (último) do livro de leitura.

3.º Gramática, 3.ª parte: sintaxe.

4.º Ditado — Livro de leitura, capítulo LX até o XCIX.

5.º Temas — Versão de alguns destes de português para italiano, à escolha do professor.

*Nota.*— Os livros actualmente adoptados são os seguintes: *Gramática da língua italiana* de Emilio Augusto Vecchi; *Le mie prigioni* de Silvio Pélico, ou uma selecta.

## 31.ª Disciplina

## História e Geografia

## História

## 1.º Ano

História universal. Divisão em épocas e sua razão. História e prehistória, ciências auxiliares da história. História da antiguidade oriental. Egito, Assíria e Babilónia, Pérsia, Fenícia, Judea. Antiguidade ocidental: Grécia e Roma. Idade média: períodos, queda da civilização romana, invasões dos bárbaros, reconstrução das nacionalidades. Estados efêmeros. Teodorico. Atila e Carlos Magno. Normandos. A Igreja e a monarquia universal. Os árabes e o maometismo. O feudalismo. As cruzadas. A cavalaria. Municípios, comunas e ligas comerciais. Universidades. Ciências e artes. Heresias. A autoridade real. Queda de Constantinopla. Idade moderna. A Renascença, a Reforma. Lutas religiosas. Contra-reforma. Monarquia absoluta. Estados gerais e cortes. Parlamento inglês. Lutas entre a casa de Áustria e a de França. Guerra dos trinta anos. Revolução inglesa. Guerra da sucessão de Áustria. Guerra da sucessão de Espanha. Luís XIV. Guerra dos sete anos. Escritores revolucionários. Independência dos Estados Unidos. Idade contemporânea. A revolução francesa, causas, aspectos e consequências. Napoleão. A Santa Aliança. Revoluções liberais. O segundo império. Guerra franco-prussiana. A questão do oriente. A Alemanha e as suas ambições. A República na França e na Espanha. O poder temporal do Papa. Luta económica. Os grandes impérios coloniais. A última guerra.

## 2.º Ano

Repetição demorada do 1.º ano. História de Portugal. As raças da Península. Os lusitanos, fenícios, gregos e

romanos. Os bárbaros. Arabes. Reconquista cristã. A monarquia de Leão. Condado Portucalense e o Conde D. Henrique. Afonso Henriques e a formação do reino de Portugal. Conquistas aos mouros. Lutas contra a monarquia leonesa. A conferência de Samora. Reis e homens ilustres da primeira dinastia. Municípios, cortes. Monumentos. A Universidade. Segunda dinastia: a guerra da Independência. D. João I e seus filhos. Nun'Álvares. João das Regras. A monarquia absoluta. A cultura latina. Os cronistas. A crise da realeza. Todos os reis, homens notáveis e monumentos da dinastia. Descoberta e conquistas. O sonho de D. Sebastião. Domínio estrangeiro dos Filipes. Perda do nosso império colonial. Reação. Quarta dinastia. Reis e homens notáveis. Monumentos. Guerra da Restauração. O Marquês de Pombal e o absolutismo. As lutas liberais. As constituições e a Carta Constitucional. Os partidários. A República. A Grande Guerra.

## Geografia

## 1.º Ano

Primeiras noções. Geografia e suas divisões. Ciências auxiliares, complementares e acessórias. Cosmografia e noções de geografia matemática. Cartografia. Geografia geral das terras: Europa, Ásia, África, Oceânia e regiões polares. Corografia portuguesa: continente, ilhas adjacentes e possessões ultramarinas. O Brasil sob o ponto de vista físico, político e económico. Descrição dos Estados da Europa com os seus domínios coloniais. Descrição dos Estados e regiões da Ásia.

## 2.º Ano

Repetição das matérias do ano anterior e seu desenvolvimento no que respeita à cosmografia, geografia matemática e geografia física. Orografia, hidrografia, circulação aquosa e cólica. Descrição das regiões da África, da América e da Oceânia. Desenvolvimento da geografia política: etnografia, demografia, línguas, religiões, formas de governo e vias de comunicação.

## Livros adoptados:

História Universal (Antiguidade, Idade Média, Moderna e Contemporânea), por Fortunato de Almeida.

Geografia geral, por Marques Mano.

Atlas de qualquer autor.

## 32.ª Disciplina

## Curso de ciências musicais

## 1.º Ano

## Noções elementares de acústica

Objecto do estudo de acústica. O som. Vibrações das cordas, da coluna de ar contido no tubo, sons harmónicos. O timbre, a altura e a intensidade dos sons. Propagação e reflexão. Ecos. Sonoridade das salas. Produção do som nos diversos instrumentos. Órgãos vocais. Percepção dos sons. Anatomia do ouvido. Escalas. Temperamento. Acordes.

## 2.º Ano

## História da Música

Tempos pré-históricos. Oriente. Grécia, Roma e os primitivos cristãos. Período medieval. Formas primitivas da polifonia. Organum. Discantus. Fá bordão. Desenvolvimento do estilo contrapontado até o período palestriniano. Renascença. Decadência do estilo contrapontado. A melodia acompanhada. O baixo cifrado. A ópera.

## 3.º Ano

Desenvolvimento, das formas vocais, instrumentais e dramáticas durante o século XVII. Os Bach. Haydn. Mozart. Beethoven. O romantismo musical. A reforma wagneriana. O estado actual da evolução da música.

*Nota.*—O professor deverá acompanhar a descrição dos principais períodos de música de referências aos períodos correspondentes ao desenvolvimento dessa arte em Portugal.

## 4.º Ano

## Estética musical

Definição de estética, arte e música, e exposição resumida das principais teorias filosóficas nas suas relações com a arte dos sons.

Som, timbre, agógica e dinâmica. Escalas. Harmonia. Consonância e dissonância. Tonalidade. Ritmo. Período e frase. Tipos melódicos. Imitação. Contraste.

## 5.º Ano

Música pura e música de programa. Características dos estilos. Análise das principais obras da arte musical antiga, clássica, moderna e contemporânea.

## Livro adoptado:

Elementos de ciências musicais por Luís de Freitas Branco.

Direcção Geral de Belas Artes, 9 de Setembro de 1925.—O Director Geral, *Augusto César Ferreira Gil.*